

ÁUSTRIA CRXL:

‘NÃO ACREDITÁVAMOS QUE FOSSE POSSÍVEL POUPAR A ESTA ESCALA’



Christian Portschy junto à bomba CR-95 da Grundfos para pressurização de água. Portschy é o Diretor-geral da Wasserverband Südliches Burgenland (WWSB), o serviço de abastecimento de água no sul de Burglund em Oberwart, na Áustria

A SITUAÇÃO

Ao ver pela primeira vez como a nova bomba de pressurização da Grundfos era “pequena”, Christian Portschy ficou ligeiramente preocupado.

“Eu estava muito cético”, diz Christian Portschy, Diretor-geral da Wasserverband Südliches Burgenland (WWSB), o serviço de abastecimento de água de Burglund, em Oberwart.

“Com esta nova bomba, a Grundfos ajudou-nos a concretizar a nossa visão de fornecermos água às pessoas da nossa área de forma sustentável,”

— Christian Portschy, Diretor-geral da WWSB.

A WWSB trabalhava com a Grundfos há vários anos, sobretudo na área das bombas submersíveis. Portschy tinha ouvido que a Grundfos estava a testar em condições reais uma série de bombas multicelulares CR “extragrandes”. A WWSB precisava dessas bombas na sua aplicação de pressurização do abastecimento de água após a filtragem de areia/retrolavagem para elevar a água nos depósitos de armazenamento. E a Grundfos sugeriu que a nova CR era capaz de fazer o mesmo trabalho com mais 30% de eficiência do que a marca atual das bombas usadas na aplicação. Portschy ficou interessado em experimentar. Mas ao ver como a bomba era pequena, teve dúvidas. “Não achei que a bomba teria capacidade suficiente e que seria capaz de garantir a pressão de água necessária,” afirma. E acrescenta que a principal prioridade da WWSB é proporcionar aos 50 000 habitantes de Oberwart um abastecimento de água seguro e eficiente em termos energéticos e de custos.

Seria a CR-95 capaz de garantir isso?

A SOLUÇÃO E O RESULTADO

Durante o comissionamento, em maio de 2017, surgiram outras incertezas, diz Portschy. Os operadores na sala de comando tinham dúvidas: Será que as leituras de consumo de potência estavam certas? Poderia o motor de pequenas dimensões estar sobrecarregado? A bomba continuava a funcionar segundo a sua curva característica? Estaria realmente a fornecer 25 litros/segundo (l/s) – o que equivalia a até mais 8 l/s do que as bombas antigas e bem maiores? E estaria realmente a funcionar? Não fazia tanto ruído...

Contudo, as dúvidas rapidamente foram esclarecidas. E ao fim de meio ano em funcionamento, já havia resultados: Por cada litro por segundo fornecido, a nova CR-95 da Grundfos consumia 689 W, em comparação com os 895 W consumidos pelas antigas bombas. Trata-se de uma poupança de cerca de 30%.

“A bomba cumpre claramente a sua função,” diz Portschy. “As leituras comprovaram estas enormes poupanças em termos de energia. Ficámos muito surpreendidos com os dados de desempenho.” Nos meses que se seguem, a WWSB planeia substituir as outras três bombas mais antigas na linha de pressurização por bombas CR-95.

“Alcançámos grandes poupanças energéticas só com esta bomba,” afirma Christian Portschy. Ele acrescenta que a bomba se adequa às ambições de sustentabilidade da empresa, que incluem um abastecimento próprio de energia solar instalado em telhados nas proximidades. Com estes 200 painéis fotovoltaicos, a nova bomba e um



“Com esta nova bomba, a Grundfos ajudou-nos a concretizar a nossa visão de fornecermos água às pessoas da nossa área de forma sustentável,” diz Christian Portschy, Diretor-geral da WWSB.

consumo energético mais baixo, a WWSB pode agora pôr a funcionar equipamento importante em caso de apagão.

“O nosso objetivo para o futuro é continuar a fornecer água às pessoas da nossa área de forma sustentável. Estou muito orgulhoso por termos vencido esta fase na nossa visão para o futuro, para podermos abastecer também as gerações futuras com este líquido precioso, a qualquer momento.”

A GRUNDFOS FORNECEU

Para a aplicação de pressurização de água após a filtração de areia/retrolavagem na Wasserverband Südliches Burgenland em Oberwart, na Áustria, a Grundfos forneceu um modelo CR-95 de 22 kW da sua nova linha de bombas multicelulares CR “extragrandes”.

[Leia mais sobre a CR aqui.](#)

Ver o vídeo



Imagem: A bomba multicelular CR-95 da Grundfos na WWSB em Oberwart, na Áustria. A bomba era muito mais pequena do que as bombas mais antigas de outra marca utilizadas na aplicação de pressurização/filtração. Estaria à altura?



Imagem: “O nosso objetivo para o futuro é continuar a fornecer água às pessoas da nossa área de forma sustentável,” diz Christian Portschy, Diretor-geral da empresa WWSB em Oberwart, na Áustria.

BOMBAS GRUNDFOS PORTUGAL S.A.

Rua Calvet de Magalhães, 241
2770-153 Paco de Arcos, Portugal
Tel: (+351) 21 440 76 00/ Fax: (+351) 21 440 76 90
Email: marketing-bgp@grundfos.com

GRUNDFOS